

# Mais uma etapa da UFFS começa a ser construída

*Em Chapecó, quatro prédios já foram erguidos, e servirão para abrigar os laboratórios. Agora, começa a construção dos prédios que abrigarão as salas de aula*

**Chapecó** – Fevereiro começa com novidades nos campi da UFFS (Universidade Federal Fronteira Sul): mais prédios começam a ser construídos. Em Chapecó, ontem parte das estruturas já estavam no local e homens já trabalhavam nas obras. Trata-se do início da construção de mais uma licitação: para oito prédios que abrigarão salas de aula, sendo dois em Chapecó e um em cada um dos outros campi (Erechim e Cerro Largo – RS, e Laranjeiras do Sul e Realeza – PR).

Em Chapecó, o vice-reitor no exercício da reitoria, Jaime Giolo, visitou o local onde a sede da universidade está sendo construída. Somente para esse ano,

está previsto investimento de R\$ 70 milhões nos cinco campi, informou ele. Em Chapecó, quatro prédios já estão construídos, e abrigarão laboratórios. Agora, inicia a construção de mais dois, de quatro andares, onde funcionarão 80 salas de aula. Os demais quatro campi receberão um prédio cada para as salas de aula.

O terreno da UFFS em Chapecó possui 920 mil metros quadrados, e já no ano que vem as obras deverão estar concluídas para começar a receber os 700 alunos que atualmente estudam nesse campus.

Mais seis prédios devem ser iniciados esse ano: para biblioteca, pro-

fessores, reitoria, praça central, centro de convivência com auditórios e lanchonetes. Todos os campi também terão restaurante universitário e moradia estudantil.

Nesse ano a reitoria também buscará a intensificação das relações com os poderes públicos municipais das cidades que possuem um campus da universidade, como forma de obter colaboração na realização de serviços como instalação de energia elétrica, água, acesso e transporte.

## CURSOS

Atualmente a UFFS possui 11 cursos e 1.900 estudantes. Também há



Mariane Kerbes/VOZ

**No final de janeiro iniciou a construção dos blocos que abrigarão as salas de aula**

uma pós-graduação em andamento, em “Educação integral e jornada estendida”. Giolo expôs

que há sete áreas que estão elaborando projetos de mestrado. Pelo menos três serão apresentados a

Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) esse ano.